



Daniele Marino Lelles Abib Nepomuceno

O Brasil, a resolução de conflitos e a interdependência entre segurança e desenvolvimento: a “visão brasileira” como contraproposta à “visão tradicional”.

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Relações Internacionais do Instituto de Relações Internacionais do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Kai Michael Kenkel

Rio de Janeiro
Junho de 2012



Daniele Marino Lelles Abib Nepomuceno

O Brasil, a resolução de conflitos e a interdependência entre segurança e desenvolvimento: a “visão brasileira” como contraproposta à “visão tradicional”.

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Relações Internacionais do Instituto de Relações Internacionais do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Kai Michael Kenkel

Orientador

Instituto de Relações Internacionais - PUC-Rio

Profa. Monica Herz

Instituto de Relações Internacionais - PUC-Rio

Prof. Oliver Stuenkel

Escola de Ciências Sociais e História – FGV-SP

Profa. Monica Herz

Coordenadora Setorial do Centro
de Ciências Sociais - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 01 de junho de 2012

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Daniele Marino Lelles Abib Nepomuceno

Graduou-se em Relações Internacionais pela Universidade Estácio de Sá em 2004. Coursou Pós-graduação em Relações Internacionais no IRI/PUC-Rio em 2009.

Ficha Catalográfica

Nepomuceno, Daniele Marino Lelles Abib

O Brasil, a resolução de conflitos e a interdependência entre segurança e desenvolvimento: a “visão brasileira” como contraproposta à “visão tradicional” / Daniele Marino Lelles Abib Nepomuceno ; orientador: Kai Michael Kenkel. – 2012.

128 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)—Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Instituto de Relações Internacionais, 2012.

1. Relações internacionais – Teses. 2. Política externa brasileira. 3. Segurança e desenvolvimento. 4. Resolução de conflitos. 5. Peacebuilding. 6. Haiti. I. Kenkel, Kai Michael. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Instituto de Relações Internacionais. III. Título.

CDD: 327

Aos meus pais, Maria do Carmo e Milton.
Ao meu irmão, Rafael.

Agradecimentos

Aos meus pais e meu irmão, meu amor incondicional. A conquista de mais uma vitória se deve, em grande parte, a vocês. Obrigada por me mostrarem que eu sou capaz e por não deixarem que eu desistisse diante das dificuldades.

À PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Ao “irmão que escolhi”, Luiz Carlos, pelo carinho, apoio, pelos comentários que contribuíram para a elaboração deste trabalho, mas, particularmente, por estar ao meu lado sempre que precisei.

Aos meus tios e primos pela torcida e palavras de incentivo, em especial à tia Lúcia.

Ao meu orientador, Kai Michael Kenkel, agradeço pela paciência, dedicação e profissionalismo com que conduziu seu trabalho. Obrigada por acreditar nas minhas ideias e pelo aprendizado nesses 3 anos de convivência.

Aos professores Monica Herz, Letícia Pinheiro, Nicholas Onuf e Maurício Santoro meu obrigada pelo apoio que foi dado para a elaboração deste trabalho, seja na concepção das ideias iniciais, seja no desenvolvimento do projeto. Um agradecimento especial à Viviane Simões, ex-professora, ex-orientadora, mas principalmente amiga. Obrigada por insistir em que fizesse o mestrado.

Aos amigos que apoiaram e deram força ao longo de toda a caminhada, em especial à: Livia, Mariana Perricelli, Ludmila, Clarisse, Leo, Paula, João, Andressa, Marta, Joana, Mariana Wakim e todos os outros que sempre estiveram presentes, torcendo e sofrendo junto comigo.

Aos amigos de turma, pela convivência nesses 2 anos de muito esforço, por compartilharem momentos de descontração, mas também de muita tensão, pelas trocas de e-mail e debates. Cada momento de esforço valeu a pena! Agradeço, em especial, ao Paulinho, pelas trocas de ideias e conselhos acadêmicos, sempre brilhantes; à Francine, Cris e Lua.

Dedico ainda agradecimento especial ao amigo Henrique por todo apoio nos 9 meses de elaboração deste trabalho. Mesmo que sem qualquer pretensão, o simples envio de uma notícia por e-mail acabou sendo decisivo para a escolha do meu tema. A você, minha eterna gratidão!

Por fim, mas não menos importante, agradeço a meu chefe, Pedro, por toda a compreensão e apoio, em especial na reta final da elaboração deste trabalho.

Resumo

Nepomuceno, Daniele Marino Lelles Abib; Kenkel, Kai Michael. **O Brasil, a resolução de conflitos e a interdependência entre segurança e desenvolvimento: a “visão brasileira” como contraproposta à “visão tradicional”**. Rio de Janeiro, 2012. 128p. Dissertação de Mestrado - Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A interdependência entre Segurança e Desenvolvimento não é uma temática nova no cenário internacional. Por anos atores multilaterais, como a Organização das Nações Unidas, por exemplo, e nacionais vêm se ocupando desta conexão. No caso brasileiro, a temática do desenvolvimento faz parte das preocupações da política externa do País, de forma estruturada, desde a década de 1950. Ressalta-se, no entanto, que ao se falar em desenvolvimento, se pensava no desenvolvimento econômico do Brasil, em um discurso em que a ligação entre esse princípio e o da segurança buscava atrair mais investimentos para o crescimento da Nação. Circunstâncias domésticas e sistêmicas acabaram contribuindo para que, no início do século XXI, os tomadores de decisão da política externa brasileira passassem a defender a exportação da “visão brasileira” para o exterior, na tentativa de contribuir para que os diversos conflitos que se espalhavam no cenário internacional tivessem alcançassem a paz duradoura. Este é o enfoque principal deste trabalho.

Palavras-chave

Política externa brasileira; segurança e desenvolvimento; resolução de conflitos; peacebuilding; Haiti.

Abstract

Nepomuceno, Daniele Marino Lelles Abib; Kenkel, Kai Michael (Advisor). **Brazil, conflict resolution and the security-development nexus: the "Brazilian vision" as a counterproposal from the "traditional vision"**. Rio de Janeiro, 2012. 128p. MSc. Dissertation - Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The security-development nexus is not a new topic on the international stage. For many years, multilateral actors, such as the United Nations, as well as many states have been concerned with this connection. Regarding Brazil, the development theme has been a concern for the country's foreign policy, in a more structured way, since the 1950's. It must be highlighted, however, that when talking about development this referred to Brazil's economic development, in a manner where the security-development nexus meant trying to attract more investments to advance national economic expansion. Domestic and systemic circumstances ended up contributing, at the beginning of the 21st Century, to the export of a "Brazilian view" as an attempt to contribute to the resolution of several international conflicts. This is the main focus of this thesis.

Keywords

Brazilian foreign policy; security and development; conflict resolution; peacebuilding; Haiti.

Sumário

Introdução	13
1. A Análise da Política Externa: Subsídios Teóricos para o Estudo da Interdependência entre Segurança e Desenvolvimento	17
1.1. "Bureaucratic Politics"	19
1.1.1. Antecedentes da "Bureaucratic Politics": o Modelo I de Análise de Política Externa	19
1.1.2. "Bureaucratic Politics" como contraproposta ao Modelo I de Análise de Política Externa	22
1.1.3. A Crítica ao "Bureaucratic Politics"	27
1.2. Atos de Fala	29
1.3. A Escola de Copenhague: Securitização vista como Ato de Fala	31
1.3.1. Críticas à Securitização vista como Ato de Fala	33
2. A Interdependência entre Segurança e Desenvolvimento: uma Abordagem Conceitual	35
2.1. O Aprofundamento do Conceito de Segurança	39
2.2. O Conceito de Segurança Humana	41
2.3. A Incorporação do Conceito de Desenvolvimento aos Estudos de Segurança: Teoria e Prática	43
2.4. A Operacionalização da Interdependência entre Segurança e Desenvolvimento: Aplicação no Âmbito das Nações Unidas	49
2.4.1. O Peacebuilding e a Interdependência entre Segurança e Desenvolvimento	51

2.5. A Interdependência entre Segurança e Desenvolvimento: uma Perspectiva Crítica	55
3. As Raízes Históricas da "Visão Brasileira" para a Interdependência entre Segurança e Desenvolvimento	60
3.1. A Conferência de Haia de 1907: a Gênese do Multilateralismo Brasileiro	61
3.2. A Política Externa Brasileira na Busca pela Representatividade Internacional: do Desenvolvimento econômico à Interdependência entre Segurança e Desenvolvimento	64
3.2.1. A Operação Panamericana (OPA)	66
3.2.2. A Política Externa Independente (PEI)	70
3.2.3. Os Governos Militares	74
3.2.3.1. Governo Castello Branco	76
3.2.3.2. Governo Costa e Silva	77
3.2.3.3. Governo Médici	79
3.2.3.4. Governo Geisel	81
3.3. O Brasil no fim da Guerra Fria: a Consolidação da Fala sobre Interdependência entre Segurança e Desenvolvimento como forma de Resolução de Conflitos	82
4. O Brasil no Haiti: Exportando a "Visão Brasileira" de Construção da Paz	86
4.1. A "Visão Tradicional" para a Construção da Paz	88

4.2. Os Atores Burocráticos da PEB e a Interdependência entre Segurança e Desenvolvimento	91
4.3. A "Visão Brasileira" sobre Segurança e Desenvolvimento: uma Contraproposta à "Visão Tradicional"	94
4.4. Aplicação da "Visão Brasileira": o caso do Haiti	103
4.4.1. Especificidades do Caso	103
4.4.2. Andamento da Aplicação da "Visão Brasileira" e a Participação no Haiti	106
5. Conclusão	112
Referências Bibliográficas	117

“O desenvolvimento é o novo nome da paz”

(Papa Paulo VI)